

Todo aquele que ouve e observa as minhas palavras, será comparado ao homem sabio, que edificou a sua casa sobre a rocha

JESUS

A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Todos os que confessam a missão de Jesus dizem: Senhor! Senhor! Mas de que serve chama-lo Mestre e Senhor e não lhe seguir os preceitos?

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 029 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 4

Directores — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 66) e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redatores: DIÓCESIO DE PAULA E PROF. TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 157

FRANCA (Estado de São Paulo) 17 DE SETEMBRO DE 1931

Queridas confrades e caros contrades.

Que reine em vossos corações, a paz, em nome de Jesus.

É esta a primeira vez que ouso alçar minha árcroma voz diante de um auditorio tão selecto, para dizer algo do que sinto, ou ainda para expor meu modo de pensar acerca de qualquer assunto.

Portanto, antes de mais nada, duas coisas devo rogar: uma de vós, porque vos magarei com minhas palavras; outra, Daquelle que vêla constantemente pela nossa evolução intermínima—Deus.

De vós supplico benevolência e tolerância, pois que prometo ser breve, já que brevidade é da moda; e Daquelle, do nosso supremo Senhor, imploro o auxilio de que necessito enormemente para desempenhar, senão digna, ao menos satisfatoriamente minha tarefa.

Sem mais preâmbulos, entro agora no assunto que, ao acaso foi escolhido, e creio que não será para nós de menos utilidade como qualquer outro; fa-

Palestra feita em 29-8-31, na sede da "União Espirita" de Ribeirão Preto pela senhorinha Irene Teixeira

lemos sobre a "paciência". Paciência que virtude será essa, tão rara em nós, habitantes da Terra, como precisa ao nosso viver, dadas as condições da nossa vida material?

É essa uma pergunta que raramente se faz, e que, entretanto, devia preoccupar seriamente nosso espirito.

Ouve-se constante e indistintamente dizer: perdi a paciência!; vamos examina-la; paciência que se conclue, pôde a paciência ser uma virtude independente, susceptivel de se perder e de ser encontrada.

Será verdade? poderá alguém (pobre mortal) perder a paciência que que um de nós acha?

Oh!—clara que não, porque que ela é uma faculdade da alma, da qual faz parte sua integridade; está incluída na individualidade do ser pensante, e como tal, não pôde nem perderá ser destacada, separada de

sua raiz ou tronco: o espirito; não se pôde pois, perde-la. De duas, uma, segundo a logica irrefragavel das cousas: ou ela existe no individuo ou esse ainda carece desse talisman precioso que, conforme as artes que ele nos ensina, torna a vida menos amarga e mais sofredor e proveitosa, ganhando com isso o progresso espirital.

Os individuos dotados ou não dotados de paciência, são tipos diferentes entre si, que, apenas uma breve convivencia com eles nos deixa sabedores dos que a possuem e dos que a não possuem.

Necessitamos, então de si como do amor de Deus, a caminhada seria tão lenta, que talvez nem percebemos seu itinerario.

Os grandes filosofos lhe reconhecem o auxilio, aliás indispensavel; um deles, cujo nome

não tenho de memoria, sendo certa vez perguntado de que mais lhe era preciso para viver, respondeu laconicamente, sem preambulos, isto é, como um filosofo: apenas de três cousas: 1.ª—paciência; 2.ª—paciência; 3.ª—paciência ainda.

Veja-se agora o valor que dava esse filosofo á paciência! Considere-se porém que não se trata dessa paciência que melhor deveria chamar-se: inderença, ou mesmo: inercia espirital, mas sim, daquella virtude excelsa que nos ensina a suportar com calma verdadeiramente cristã, todas as tribulações, todos os aborrecimentos de vida.

A paciência é essa resignação que nos promete futuros laços de paz e de amor, elevando-nos a alturas, das mesquinhas da vida terrena; e aqui ficamos descançados, já menos re-

ceiosos de ouvir essas significativas palavras que, segundo conta a Biblia, foi Deus quem as disse a Moisés: até quando não quereis guardar os meus mandamentos e a minha lei? (Exodo—16—28).

Ela nos dá o dominio proprio, e nada ha de mais apreciavel numa pessoa do que o tornar-se senhora de si; e daí então, com muita facilidade, ella refreia sua colera e seus maus instintos; a colera, como sabéis, é inimiga acerrima da paciência; é a que nos põe mais obstaculos ao nosso adelantamento; acatulemo-nos de-la, porque é ella a manifestação da animalidade que ainda existe em nós.

E sobretudo, meus caros irmãos, estorcemo-nos por ser pacientes, e digamos aqui com a Biblia: distilae, ô ceus, lá dessas alturas o vosso orvalho, e as nuvens chovam ao justo; abra-se a terra, e brote o salmo; mesmo tempo salmo (Isaias 41-8).

E em vossos corações reine a paz, em nome do Mestre,

Bezerra de Menezes, o grande mestre justamente cognominado—o Léon Denis brasileiro—e a cuja memoria rendemos sempre a nossa modesta, porém sincera homenagem, doutrinava:

"O espiritismo, portanto, é uma doutrina cujos dogmas não se impõem pela fé, mas pela observação e pela experiencia.

O vulgo, e mesmo certos pretendidos sabios, confundem os principios com os fatos, e acreditam que a nova filosofia consiste nas evocações dos espiritos. E desse erro grosseiro que procedem a repugnancia de uns e o temor de outros, contra tudo o que entende com o espiritismo". (Espirítismo—1.º volume, pag. 33).

É uma verdade o expendido pelo saudoso medico espirita.

O verdadeiro espirita e portanto, o verdadeiro cristão, é aquele que tem a sua fé raciocinada, fundamentada, isto é, cre e sabe por que. E com essa fé inabalavel, certo da vida futura, da vida do espirito, ele tem que proceder de forma que, ao desprender-se da materia, sua alma se eleve ás regiões do infinito perfumada pelo balsamo da Caridade.

"O homem foi creado para a perfeição e assim é, tem ele necessidade de passar por muitas vidas, em diversos planetas, tantas quantas forem necessarias, pois que, para entrar no reino de Deus, precisa-se de tanto saber e de

CATOLICISMO FABRICA DE LOUCOS E CRIMINOSOS?

tanta virtude, que o mais adiantado habitante da terra mal pôde imaginar." (Op. cit.)

E uma doutrina que nos aconselha a seguir os ensinamentos do Divino Mestre, uma doutrina que diz que fora da Caridade não ha salvação (Kardec, o Evangelho), não é tão desprezível como muitos pensam e é bem digna de ser estudada e meditada com bastante interesse, pois que nos falta daquilo de que mais devemos cuidar—a nossa alma—, eis que a morte pôde nos collier de um momento para outro! E os pretensos sabios querem é zombar, confundem os principios com os fatos, querem é fazer da nova doutrina um "espantalho", receiosos da sua victoria. Qual! perdem o seu tempo. O espirito tem que triunfar, porque a materia é frágil e passageira. Tudo perfee, menos o espirito que é eterno. O espiritismo tem sido atacado incoavelmente pelos seus adversarios que o desconhecem, porém os seus passos até hoje não foram obstados. Confidamos ha tão pouco tempo, já conta a nova doutrina adeptos em todos os recantos do globo, em numero colossal, dentre os quais sabios de primeira grandeza. E uma doutrina, como diz Allan Kardec, que resiste a tantos assaltos, que avança impavida através da chuva de dardos

que lhe atizam, não provará a sua forte mascula e a segurança das bases em que se firma? Não será um tal fenomeno digno da atenção dos pensadores? (O que é o Espiritismo, pag. 32). E dentre os nossos gratulos detractores, destacamos o nosso doutor "liberal", com quem temos a grande honra de sustentar esta palestra, que certamente ainda irá longe. Para defesa do espiritismo não pouparemos os nossos esforços. Aqui estaremos na estacada firme e cada vez mais encorajado.

O nosso "liberal" doutor, irreconciliavel adversario do espiritismo, emborra ACEITE ALGUNS FENOMENOS VERIDICOS, vem, desde o inicio da sua campanha afirmando que o espiritismo é fabrica de loucos, e, "apertado" para provar o alegado, lança mãos de uns dados de uma OPINIÃO do seu colega Xavier de Oliveira, expressa no seu livro Espiritismo e Lqucura, que vimos comentando ha dias por estas colunas, no sentido de provar, como já provámos, que não é verdade o que se afirma que o espiritismo é fabrica de loucos. Na primeira parte do citado livro, como já tivemos oportunidade de frisar, trata o sr. Xavier de Oliveira, dos loucos causados pelo catolicismo. Proseguindo nos comentarios, mostremos hoje mais

um caso de catolicopia estudado pelo autor.

As paginas 89 a 155, vem a descrição do profeta de Santo Inacio—Teofilo Conceição, que está estampado na capa do livro, trajando tunica branca orlada de faixas negras na gola, nos punhos, uma perfeita figura de MONÓE á Nazarena (pag. 90), UMA CRUZ na mão. É um tipo interessante que antigamente foi comerciante de santos (pag. 101). É um prégador eloquente que chegou a impressionar as multidões no Rio de Janeiro. Foi internado no hospicio e lá se achava em observação, retido. Era havido como um profeta, como um santo e como tal, com grande prestigio, ao ponto de ser o autor ameaçado por um membro do Senado Federal pelo fato de ter em observação clinica "aquello homem bom e não de espirito, cuja unica doença é a fé". (pag. 147).

Logico e razoavel, (diz o autor), ainda, quando usa barba, cabeleira e BATINA, para impressionar as multidões—que é a prégua da sua doutrina, baseada na RELIGIÃO CATOLICA (pag. 151). Falcendo a sua companheira Cecilia, o profeta vive constantemente a procurar o cardinal D. Sebastião Leme (o mais humilde dos brasileiros) para falar-lhe de altas questões, principalmente o dia do JUIZO FINAL. (pag. 152). Bem razão tivemos para afirmar que na primeira parte do seu livro o autor trata da loucura causada unica e exclusivamente na fé. (pag. 152).

salvar o prof. Juliano Moreira de uma desgraça que pesava sobre sua cabeça. (Pag. 109). Maniaco para escrever sobre as cousas da Biblia, fez um livro intitulado "O livro de Santo Inacio", no qual se lê entre outras cousas: "Saia eu de uma IGREJA CATOLICA e um anjo, etc.; pedi, roguei que me desse outro sinal mais claro e me fazendo ver-me o DIA DO JUIZO universal está perto. Durmo e em sonho se prendia nos assuntos da IGREJA CATOLICA, (Pags. 113-114; e muitos não me entenderam por estarem desviados dos ensinamentos da GRANDE E SANTA-MADRE-IGREJA. (Pag. 140); como também, me autorizando a apropar com um CRUCIFIXO NA MAO. Não somente para fazer ver que o que estou apreendendo, SO' SE REFERE A IGREJA CATOLICA (Pag. 147).

Logico e razoavel, (diz o autor), ainda, quando usa barba, cabeleira e BATINA, para impressionar as multidões—que é a prégua da sua doutrina, baseada na RELIGIÃO CATOLICA (pag. 151).

Falcendo a sua companheira Cecilia, o profeta vive constantemente a procurar o cardinal D. Sebastião Leme (o mais humilde dos brasileiros) para falar-lhe de altas questões, principalmente o dia do JUIZO FINAL. (pag. 152).

Bem razão tivemos para afirmar que na primeira parte do seu livro o autor trata da loucura causada unica e exclusivamente na fé. (pag. 152).

Continúa na 4.ª pagina

Clinica de Molestias dos Olhos
DO
Dr. SEBASTIÃO FERREIRA

Ex-assistente da Clinica de Olhos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Cruz Vermelha Brasileira

Tratamento da conjuntivite granulosa "TRACOMA" e suas complicações

OPERAÇÕES — Catarata, Glaucoma, Entropio, Ectropio, Enucleação, Evirceração, Plástica, Correção perfeita do Estrabismo (olho vago)

PRÓTESE OCULAR (aplicação do olho de vidro)

EXAME DE REFRAÇÃO (Escolha de lentes para óculos)

Consultas diárias: das 7 às 10 e das 13 às 17 horas

Rua Marechal Deodoro, 425 — Equilíbrio com a Praza do N.º 1.º

FRANCA — S. Paulo

O LIVRO DE RAUPERT

O livro de J. Godfrey Raupert publicado pela Tipografia do "Lar Católico" de Juiz de Fora, de que falei em meu artigo anterior, merece ser estudado por todos aqueles que se interessam pelo Espiritismo, pois que ele representa, embora opinião de alguns padres católicos em contrario, a doutrina da Igreja Católica em tal questão, fazendo um excelente resumo historico dela, como afirma o tradutor da obra mencionada e como se depreende pela propria leitura do citado livro.

Nota-se tambem haver divergencia em materia de fé no seio da propria igreja pois como o proprio autor confessa no final do seu livro "1890" "1891" com a maioria dos católicos em unânime com tanto brilho defendida por J. Raupert" ha os que a negam como o P. Heredia, Pe. Franco, etc., o que vem provar que a tão falada unidade de crenga tão famosa da igreja catolica não passa de utopia em certos casos. Disse que o livro de J. Godfrey Raupert merece ser lido e meditado por todos os que se interessam pelo assunto e vou explicar porque:

Em primeiro lugar qualquer pessoa que se interessa de fato no descobrimento da verdade relativamente a qualquer assunto, deve estudar todas as versões que se relacionam com o mesmo; sem se pezar todos os "pró" e todos os "contra" não se pode formar juizo verdadeiro. Eis porque se deve ler não sómente o livro de Raupert mas qualquer outro que appareça sobre o assunto, pois attitude diferente não se pode conceber em quem visa realmente a verdade.

Em segundo lugar a tolerancia e a razão mandam que se analise tambem as idéias alheias, para vêr se, nelas, se consegue descobrir alguma coisa que, por ventura, se tenha escapado á nossa propria visão das cousas. Uma attitude mentalmente alerta a todos os vultures da razão é condição essencial, a meu vêr, para quem faz questão de aprender. Seguindo portanto este criterio vamos vêr se Raupert tem razão em adotar a tésé que adotou.

Não se pode negar que o citado autor seja versado no assunto, tendo sido membro da S. P. R. de Londres; entretanto parece-me que em alguns pontos as suas observações são um tanto apressadas, o que parece trair nele uma certa pai-

xão na defesa de sua tésé.

A pagina 21 por exemplo cai elle em um deslize imperdoável: diz textualmente: "Muito já me esforcei, para apurar a verdade nessa questão, e, apesar dos precizos da Sociedade Psíquica, tive a felicidade, por intermédio de uma pessoa altamente collocada em Boston, de obter uma entrevista com o afamado Mrs. Piper. Ora, aqui está o autor flagrantemente querendo trocar o sexo de Madame Piper, com a qual pretende haver falado. A grafia Mrs. é uma abreviação de Mistress que é empregada quasi que geralmente para designar senhora casada; serve também como tratamento que se dá a uma senhora chefe de estabelecimento ou instituição. Todo o mundo sabe que Piper foi realmente uma senhora. Podia-se admitir a hipótese de um engano se se tratasse de uma unica referéncia mais adante corrigida, mas não, ele repete sempre: "Respondi que, QUANDO PEQUENO, levira-O o seu pai a uma sessão espirita, com o intuito de alivia-LO."

Era ELE, etc., etc. Aqui de duas uma; o autor jamais conheceu Mrs. Piper e com ela nunca falou, e então temos o direito de duvidar de todas as suas revelações ou então tratar-se-á de um lamentavel engano do tradutor.

Eis queiro que se tenha dado essa ultima hipotesé. Alis o tradutor parece não ser muito forte em logica, ou teria certamente brigado com esta no affirmar na pagina VII no final de seu prefacio: "Releva notar que as duas irmãs Fox confessaram mais tarde, em 1888, que todos aquelles fenomenos, de que fôra teatro a sua casa quarenta anos antes, eram simples truques que elas passavam em sua pobre máil, velha e credula, e em todas as pessoas que acorriam para vêr. ASSIM, POIS, publicamente se demonstrava, que a religião espirita tinha por base um embuste."

Ora essa, o proprio tradutor admite logo no começo do citado prefacio que Raupert demonstra cabalmente a existencia de seres intelligentes, invisíveis, externos ao homem, aos quais se deve attribuir a produção de muitos desses fenomenos; afirma que "a conclusão não pode ser senão que tais fenomenos procedem necessariamente da intervenção do espirito do mal. E ainda afirma que a esse respeito, expõe Raupert,

com fidelidade e clareza, a doutrina da igreja para depois logo adiante afirmar que a religião espirita tinha por base um embuste!

Ora, bem se vê que para esses Snrs. a verdade pouco ou nada vale, o que importa é negar por qualquer modo e de qualquer maneira. Antes de entrar na discussão do argumento principal de Raupert para provar a sua tésé diabolica, que é a de que A PROVA DE IDENTIDADE AINDA NÃO FOI CONSEGUIDA, que não é verdade, como provarei, seja-me licito fazer as seguintes observações: porque motivo se pode admitir a possibilidade de os espiritos maus se comunicarem e se nega essa facultade aos espiritos humanos? Sendo Deús infinitamente bom e infinitamente justo como é que pode consentir na existencia de um exercito de espiritos do mal para perder a humanidade? Pois se nas imperfeitissimas sociedades humanas existem policias organizadas para perseguir e prender quadrilhas de malfeitores, ou qualquer individuo que se desvie do bom caminho, porque então se acreditar que Deus deixaria agindo livremente uma enorme quadrilha de espiritos do mal com o exclusivo fim de perder a humanidade? Imtil vir com a historia do livre arbitrio e outros argumentos sem-a-proposito, isso constitue um deslize muito differente.

Vamos agora a prova de identidade.—A não ser que o autor quizesse cousa absolutamente impossivel que eu mesmo sei o que poderia ser, a prova de identidade já se tem obtido com frequencia incomum; eis mesmo cita uma notavel que passo a referir: é o caso relatado pelo autor ás fls. 80 e seguintes de seu livro; diz ele que quando hospede do Cardenal Vaughan, falecido Arcebispo de Westminster, conheceu um jovem Monsenhor secretario particular de Sua Eminéncia, muito versado em Espiritismo. Que dois anos mais tarde, havendo morrido o Cardenal, se encontrou, com surpresa, em uma sessão espirita noturna com o dito monsenhor que era então cura d'almas em uma zona da cidade. Em visita que fez mais tarde ao referido Monsenhor contou-lhe este que em casa de um general de mercenismo havia assistido uma

sessão espirita na qual lhe havia apparecido o espirito materializado do falecido Cardenal que lhe disse mais ou menos o seguinte: "Tenho uma comunicação a fazer-lhe. O que enunciei durante a minha vida terrena, não é verdadeiro. Reconheci isso, apenas entrei no mundo, em que agora vivo. Dizei a todos, que me falastes, e comunica-lhes o que disse. De outras vezes appareceu-lhe novamente o Cardenal descobrindo que ele havia trazido no bolso interno do paletot um solido vermelho que lhe havia pertencido. Como prova decisiva de identidade o Monsenhor rezolveu finalmente formular uma pergunta relativa a um assunto que só era conhecido de tres pessoas—o falecido Cardenal, o Monsenhor em questão, e o Duque de Norfolk, então chefe dos catholicos leigos na Inglaterra." "Como não houvesse sido levado a efeito o plano formulado por essas tres pessoas, ninguém tivera conhecimento disso. As perguntas baseavam-se sobre as dificuldades que, na opinião das tres pessoas citadas, desaconselhavam a realização do plano". A resposta do Cardenal foi decisiva. Ora, ninguém pôde negar que aqui está uma ótima prova de identidade. Nem se pode, segundo o proprio Raupert, spejar para a teoria do subconsciente, pois que, como muito judiciosamente ele mesmo observava a né. "Essa evidenciação é inaceitavel por muitos motivos."

Não tem importancia haver o referido Monsenhor mais tarde reconhecido que Raupert tinha razão pois que o autor se esqueceu de explicar como e porque havia de chegado á essa conclusão.

José Engracia

Sessões Espiritas

Continuam com grande afluéncia os trabalhos espirituálistas no Centro Espirita Esperança e Fé e na Casa de Estudo "Alm. Kardec" sendo distribuidos pela maneira seguinte: Segundas, Quartas e Sextas feiras na Casa de Estudo, presidencia do nosso director sr. José Marques; Terças Feiras—no Centro Espirita, sob a presidencia de Roso A. Pereira, pratici; Quintas feiras, sob a presidencia de D. Carmo Sales, pratici; Sextas feiras, presidida por Alderico Barbosa Sandoval, pratici; Sabados—sessões teóricas, sob a presidencia do nosso director José Marques Garcia.

Entrada franca.

JOEIRANDO...

Hoje é dia de folguedo neste incomparavel recanto de gleba mineira: o carnaval, sempre eviado de suprema luxuria, acaba de desafiar a civilização psico-occidental, saindo á rua sob o fiel e secular patrocinio da sacerdotissima igreja de Roma. A cidade verde luz de todos os seus veios angulares: parece um formigueiro humano. O povo campesino, simples e rotineiro, heteroso e desconfiado, abandonou, por alguns instantes, seus ranchos cheios de poesia, atraído pelos focos e pelos gemidos inintermittidos dos tristes campanários. A frente do pandeiro cortejo vê-se a cruz—"a clava de combate para rechassar o satanz"—(como pregam, sacralmente, os corifeus da igreja que quem os virgens carnes da predestinada de Orleans erguida por um infeliz que insiste em perseverar no grande erro, tornando-se, desta maneira, um espirito emmentemente retardatario. Pobre e decadente paganismo! E a continuação do ideal de conquista da carne sobre o razão. O paganismo, por aqui, ainda possue um pulmão cheio de oxigenio. O outro tornou-se cavernoso dada a força que expelli para esmagar a ultima trombeta.

Calidamente, porém, é a situação romana domina parcialmente: a propaganda tribunicia que vimos sustentando, quotidianamente, tem embaralhado as aranhas nos seus proprios tecidos.

A colméia ignara está vivendo de balões de oxigenio: as abelhas mestras estão rumando para o caminho da verdade que sabe selo da luz. Esta é a noticia mais auspiciosa que podemos transmitir aos confrades daêrri no grande. E não podia ser por menos: os tempos nos dão os seus melhores sinais de inconfundavel espirituálide extravazada pela trombeta genial de Allan Kardec. Que essa trombeta envolva o coração universal em seus acordos de luz, são os votos sinceros do verdadeiro discipulo do sacramento do Calvario.

Aldeonoff Povos

MITIGAL
Extingue promptamente as
COCEIRAS



isto e nada mais!

O MERCADO está cheio de falsificações e succedaneos, provenientes da grande fama que, por seus incomparáveis merecimentos, alcançou esse poderoso analgesico.

Por isso, agora, mais do que nunca, deve V.S. exigir que lhe dêem a legitima CAFIASPIRINA e, absolutamente, nada mais!

Para identificar-a (comprando um "Tubo" de 20 comprimidos ou um "envelope" de uma dose) observe com atenção se o envolvimento traz escripto "CAFIASPIRINA" e a CRUZ BAYER. Só assim pode ter a certeza de que não emprega mal o seu dinheiro e não leva consigo uma droga que possa ser gravemente nociva á saúde.

A CAFIASPIRINA é o que de melhor existe contra as dores de cabeça, dentes sensíveis, neuralgias, enxaquecas, reumatismo, consequências de abusos alcoolicos, etc. Alivia rapidamente, liberta as ferças e auxilia o bom funcionamento do coração e dos rins.



É PRECISO, ENTURTANTO, TOMAR A LEGITIMA!

**Farmacia e Dro-
garia Francana**

Completo sortimento de drogas, produtos químicos e farmacêuticos, águas minerais, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOAO LUZ

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1187
Esq. — rua Menzendor Ross
FRANCA — S. Paulo

ATENEU FRANCANO

Escola de Comercio, curso primario, instrução militar, dactilografia, etc.

RECONHECIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Costações registrados no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria

DIRETOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Osvaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

MAQUINA DE BENEFICIAR ARROZ

SANTA MARIA

O proprietario alheio, aceita a seus amigos e frequentes, que acaba de reformar sua Maquina de Arroz, ampliando-a com novos maquinismos, nelando-se apto a servir os interessados, beneficiando qualquer partida de arroz por preços modicos.

Sempre á venda 6 mo. tuba do moinho

Rua General Carneiro, 1450

Feliciano Alves de Faria
FRANCA

Dr. Valfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e senhoras
RUA DO COMERCIO Telef. 114 FRANCA

**Farmacia e Dro-
garia Normal**

De Luoca & Carvalho

Ortopedia — Oculis — Homoeopatia — Parturarias — Finas Drogas e Produtos Farmaceuticos

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Maximo esculpido a proxima no aviaamentos de receitas — SERVIÇO NOTURNO

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1177 C. Postal, 55
Freddo da antiga Casa Andrade Martins **FRANCA**

LAMBARÍ

A Melhor Agua de Moza — Duzia	12.000
Chops em barris — Litro	2.000
"Albano" insuperavel Vinho — Duzia	32.000
Calé "Primo" — Quilo	1.500
Sabão "Combato" — Quilo	700

Pedidos á

M. MELO — FONE. 2-6-3

Dr. J. Mafias

Medico — Operador **DOENTE** AP. 11

ESPECIALIDADES — PARTOS, MOLESTIAS IN-
DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Censulorio e Residencia: Rua Major Claudiano, 848

Telefone. 1-5-5 — FRANCA

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

DEZEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MAQUINAS APERFEIÇODAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALES, 920

Caixa Postal, 65 — FRANCA

AVISO IMPORTANTE

Comunica o Sr. José Marques Garcia, Diretor deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope selado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

- 1 — Atestado medico do lugar, de que o paciente não sofre de molestia contagiosa.
- 2 — Autorização do pai, mãe e tutor, si o paciente for menor.
- 3 — Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.
- 4 — A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorização deste.
- 5 — Requisição do Prefeito Municipal, vizada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabelião.

REFORMADOR Órgão da Federação E. Brasileira

Publicação quinzenal — Redação e Administração Avenida Passos, 90 — Sob. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educa o espirito, desviando-o dos maos pendores. O "Reformador" órgão da Federação Espirita Brasileira, propaga a moral christã.

Forme sua assinatura. Terá uma proveitosa leitura e auxiliará uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorizado

JOSE MARQUES GARCIA

4 Rua General Carneiro, 1369 — FRANCA

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRACA DA MIZERICORDIA — TELEFONE, 180

FRANCA

AO CHIC FRANCANO

ALFATIARIA

Grande sortimento de cafiminas para todos os preços
Praça N. Senhora da Conceição, 764

DR. JULIO B. COSTA

Medico, especialista em molestias das senhoras, operador e parturo, com largo exercicio no Sanatorio Santa Catarina, Materidade Hospital Alencar e outros de S. Paulo, e Sanatorio Sant'Anna de Franca, ex-professor da Escola de Farmacia de S. Paulo

Atende tanto nos casos de operações dependentes da hospitalização do enfermo, como nos procedimentos de consultorio e ainda nos de urgencia (apendicite, parto, fratura de osso) que, devido á insubsistencia do transporte do enfermo ou outra razão, justas, precisam ser realizadas em domicilio, localidades proximas e mesmo em fazendas, pois para isso está inteiramente aparelhado

Dispõe de modernos aparelhos de diagnostico e ultra violetas, infra vermelhos, e outros, para o tratamento eficaz do ulero, ovarios, trompas, bexiga, prostata, uretra, testiculos, hemorroidas, rinitis e otites e ozenias, afecções do nariz, garganta, pulmaes e pleura, etc.

Atende a qualquer hora, mesmo para fora da cidade.

Telefone, 3-3-9 — Consultorio e Residencia:

PRACA N. S. DA CONCEIÇÃO, 469 (praximo á Matriz)

FRANCA — Estado de São Paulo

Preferam o CAFÉ FLORESTA

A VENDA EM TODA PARTE

